

GZ.I Galiza Internacional



Introdução

Desde a sua fundação em 1982, como organização nacionalista o BNG defende o direito de todos os povos a exercer livremente o seu direito à autodeterminação para avançar no caminho da emancipação social com base no respeito mútuo entre

os povos. O BNG declara-se também, necessariamente, anti-imperialista e internacionalista.

O BNG define-se nos seus princípios políticos como uma força pacifista, ao entender como prioridade a defesa da paz mundial, o desarmamento e a dissolução dos blocos militares agressivos e defende a resolução pacífica e democrática dos conflitos internacionais.

No atual contexto marcado pela emergência de uma nova ordem mundial e pela deriva belicista do imperialismo norte-americano que está a perder a sua hegemonia face

ao surgir de um mundo cada vez mais multipolar e caracterizado pela defesa da soberania nacional, a solidariedade internacionalista é mais importante do que nunca para combater o auge global da extrema-direita conservadora que ameaça com varrer direitos duramente conquistados pelos povos ao longo da história.

Difundir o nosso trabalho internacionalista e, ao mesmo tempo, divulgar as lutas que acontecem no nosso país, bem como as vitórias alcançadas, contribui para reforçar os laços de solidariedade baseados no conhecimento, o respeito e o apoio mútuos.

GALIZA

Um ano eleitoral intenso: o nacionalismo galego continua a avançar

O ano passado foi particularmente intenso em termos eleitorais. Primeiro, as eleições autárquicas, nas quais o BNG obteve excelentes resultados, aumentando o número de co-governos e presidências nacionalistas, incluindo a capital Santiago de Compostela e a cidade de Pontevedra, seguidas da reeleição de Néstor Rego como deputado no Parlamento espanhol e da nomeação de Carme da Silva como senadora. Posteriormente, as históricas eleições galegas, nas quais um em cada três galegas e galegos confiaram no BNG, passando de 19 para 25 assentos. O ciclo culminou com a reeleição da eurodeputada Ana Miranda. Como sublinhou a Porta-voz Nacional, Ana Pontón, no Dia da Pátria Galega, o BNG é uma força em ascensão sem teto que já se consolidou como a principal força em termos de impacto social e político e a única que defende os interesses da Galiza e que continuará a fazer história,



defendendo os interesses do povo galego nas ruas e nas instituições.

Para mais pormenores, consultar os boletins especiais das eleições:



Já estamos fart@s de ser uma colónia!

Na Galiza estamos a viver uma nova ofensiva de espoliação dos nossos recursos naturais e energéticos. Esta ofensiva tem um claro carácter colonial, levada a cabo em benefício de Madrid e propiciada despidoradamente pelo governo servil do Partido Popular no Parlamento Galego, que funciona como um verdadeiro agente comercial das grandes multinacionais.

A implementação de enormes parques eólicos onshore e agora também offshore, o projeto das empresas Altri-Greenalia para a implantação de uma macro fábrica de celulose na zona da Ulhoa ou a ameaça de reabertura da mina de Touro-O Pino são alguns exemplos desta espoliação colonial.



Tal como o povo galego conseguiu paralisar a construção de uma central nuclear em Xove nos anos 80 e, mais recentemente, a mina de cobre de Touro (agora com uma nova ameaça de reabertura) ou a mina

de ouro de Corcoeste, estamos em alerta permanente para reagirmos face a qualquer novo projeto que ameçar os interesses ambientais e socioeconómicos da Galiza.

Lotado Dia da Pátria

Milhares de galegas e galegos saíram às ruas da capital de Compostela para tornar realidade o lema escolhido para o Dia da Pátria Galega deste ano, "A força deste país", o primeiro após os históricos resultados eleitorais do BNG, coincidindo com o 40º aniversário da reconquista da central Praza da Quintana para o comício final após anos de proibição.

As mais de 20.000 pessoas que encheram a praça aplaudiram fervorosamente as palavras da Secretária-Geral de Galiza Nova, Marta Gómez, e da Porta-voz Nacional do BNG, Ana Pontón, numa clara demonstração de que o BNG é uma força em plena ascensão sem teto. Acompanharam-nos neste

dia singular delegações internacionais da Aliança Livre Europeia, Més per Mallorca, Més per Menorca (Balears), a União Democrática da Bretanha e Warsaw (Bretanha), o Partido Comunista do Brasil e Partido dos Trabalhadores (Brasil), Agora Canarias (Canárias), a Candidatura de Unidade Popular, Comunistas de Catalunha, Esquerda Republicana de Catalunha, Juntos por Catalunha e Povo Livre (Catalunha), o Partido Democrático dos Povos (Curdistão), Alternatiba, EH Bildu, Eusko Alkartasuna e o Partido Nacionalista Vasco (Euskal Herria), a Frente Popular para a Libertação da Palestina (Palestina), o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista Português (Portugal), a Frente Polisario (Sara Ocidental), o Par-

tido Comunista de Uruguai (Uruguai) e Més-Compromís (País Valencià), juntamente com os Cônsules Gerais da República de Cuba e da República Bolivariana de Venezuela.



As celebrações foram acompanhadas pelo tradicional Festigal, a já emblemática vitrine de música, cultura e pensamento nacionalista galego organizada conjuntamente pela Fundação Galiza Sempre e a organização juvenil do BNG, Galiza Nova, que se torna possível todos os anos graças ao trabalho desinteressado de centenas de ativistas e simpatizantes. Os colóquios que decorreram ao longo da tarde incluíram a apresentação de um livro de artistas da Galiza dedicado à solidariedade entre os povos galego e palestino e uma mesa-redonda que analisou o avanço da extrema-direita na Europa moderada pela eurodeputada do BNG, Ana Miranda, com a participação de Pierre Imbert, militante da UDB e Miguel Urbán, autor de *Trumpismos: Neoliberales y Autoritarios. Radiografía de la derecha radical*.





Na Galiza em galego !

O compromisso com a defesa dos nossos direitos linguísticos faz parte do ADN do BNG. Participamos, pois, com uma faixa própria na manifestação nacional convocada pela plataforma Queremos Galego! no dia 17 de maio por ocasião do Dia das Letras Galegas, sob o lema "Galego vivo, Galiza viva". Na concorrida manifestação, milhares de pessoas encheram as ruas da capital de forma pacífica e festiva para manifestarem o seu amor pelo galego e reivindicarem os nossos direitos linguísticos face aos constantes ataques por parte de um governo galego que não hesita em violar sistematicamente a legislação em vigor para impor a sua agenda espanholizadora e negar a nossa identidade como povo com língua própria. Nunca desistiremos de lutar pela nossa língua, porque, nas palavras da Porta-voz Nacional: "O nosso orgulho em termos a nossa própria língua é o que nos coloca no mundo com voz própria".

Seleção galega já!

O desporto em geral faz parte integrante da vida social de qualquer povo, destacando-se o futebol pela amplitude do seu impacto. Para além do seu valor puramente desportivo, como qualquer outro fenómeno social, o desporto tem também uma face inevitavelmente política, pois ter uma seleção nacional que possa competir

em pé de igualdade com outras nações do mundo tem uma importância simbólica vital. Assim, o BNG apoiou a campanha desenvolvida pela plataforma Via Galega, ajudando a difundir a recolha de assinaturas a prol de uma seleção galega e participou na manifestação massiva que percorreu as ruas da principal cidade de Vigo por



A CIG consolidada como a principal central sindical da Galiza

A Confederação Intersindical Galega (CIG), sindicato nacionalista e de classe, acaba de se consolidar nas últimas eleições sindicais como a organização líder em termos de número de representantes, obtendo um total de 5.131 delgadas e delegados e 31,05% da representação total, aumentando em 589 delegados e delegadas e 1,59 pontos em relação a quatro anos atrás. A CIG, que pratica um modelo sindical comprometido, combativo e anti-pactista, também aumentou a sua distância em relação às organizações sindicais espanholas.

Desde o BNG, celebramos estes resultados por parte de uma ferramenta fundamental para a nossa classe trabalhadora, que é também o primeiro sindicato na Galiza em número de filiadas e filiados e em capacidade de mobilização.



ocasião do jogo do dia 31 de maio entre o Panamá e a equipa Irmandinha que regressou ao campo de Balaídos depois de uma interrupção de oito anos. O BNG continuará a defender que, igual que qualquer outro país, a Galiza tenha uma seleção nacional que possa competir internacionalmente em todas as disciplinas desportivas.



Do rio ao mar, a Palestina vencerá!

O histórico compromisso do BNG com a causa da libertação nacional do povo palestino, denunciando o genocídio perpetrado desde há 76 anos pelo ilegítimo regime sionista de Israel é inquebrantável. “Quantas mais mortes têm de ocorrer para acabar com o genocídio? Que mais tem de acontecer para que a Europa deixe de ser cúmplice dos Estados Unidos, da NATO e do Estado criminoso de Israel?”, perguntou a Porta-voz Nacional no seu discurso no Dia da Pátria. Neste sentido, temos participado em comícios e outras manifestações em toda a Galiza, temos organizado palestras informativas e apresentado moções nos governos municipais e nos parlamentos espanhol e europeu. Em fevereiro, a eurodeputada Ana Miranda deslocou-se à passagem de Rafah para denunciar o genocídio do povo palestino com a cumplicidade do Ocidente e da União Europeia e para apelar a um cessar-fogo imediato. O membro do Executivo Nacional, Bieito Lobeira, embarcou na Corunha no Handala, parte da Flotilha da Liberdade organizada por Rumo a Gaza, cuja tripulação foi recebida pela Vice-presidente do Parlamento galego e deputada do BNG, Montse Prado.

Notícias breves

Como todos os anos, representantes do BNG participaram nas celebrações do Dias Nacionais da Catalunha e do País Basco, bem como na Convenção do Bloco de Esquerda, no Ardfheis do Sinn Féin e na conferência internacional Caminhos para a independência na Europa 2024: recuperar a identidade, tornar-se uma nação, organizada pela Trinacria (Sicília).

Enviamos uma mensagem de solidariedade ao povo canaca face à brutal repressão colonial que está a sofrer às mãos do colonialismo francês. Felicitamos também Tāvini Huiira atira pelos magníficos resultados nas eleições territoriais na Polinésia, assim como o Plaid Cymru (País de Gales) e o Sinn Féin pelos seus resultados nas últimas eleições no Reino Unido.

Solidariedade com o povo saarauí

No passado mês de julho, a deputada do BNG e Vice-presidente do Parlamento galego, Montse Prado, fez parte de uma delegação galega que se deslocou aos acampamentos saarauí de Tindufe. O objetivo da delegação era organizar o deslocamento de mais de 300 rapazes e raparigas do programa Férias em Paz para a Galiza para não terem de suportar as duras condições e temperaturas que atingem mais de 50°C nos meses de verão nos campos. As autoridades saarauís, lideradas pelo Presidente da República Árabe Saarauí Democrática, Brahim Ghali, receberam oficialmente a delegação galega, agradecendo o compromisso do nosso povo com a causa da independência e o direito de construir um estado no seu próprio território.



Eleições na Venezuela

No passado mês de julho, juntamente com observadores de 107 países e 5 continentes, o Presidente da Fundação Galiza Sempre, Rubén Cela, e a Vice-presidente do Parlamento Galego, Montse Prado, ambos membros do Executivo Nacional do BNG, participaram no Encontro com Acompanhantes por ocasião das eleições presidenciais na Venezuela, eleições em que não só estava em jogo quem presidiria o país, mas dois modelos diametralmente opostos, tanto a nível interno como internacional, numa luta em que a defesa da soberania e a multipolaridade se opõem ao imperialismo e à ingerência.

Webs:



[BNG](#)



[GN](#)



[FGS](#)

Bloque Nacionalista Galego (BNG)

Avenida Rodríguez de Viguri 16 baixo, 15702 Santiago de Compostela (Galiza)
e-mail: sedenacional@bng.gal Tel.: + 34 981 555 850

[Facebook](#)

[X](#)

[YouTube](#)

[Instagram](#)

[Flickr](#)